

Integrou a direcção da associação Camarata Portucalense, fundada por Katherine Hickel Carneiro. Foi-lhe atribuído, pelo governo francês, o grau de cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras.

LEONOR LOSA

COSTA, José Carlos Sequeira (n. Luanda, Angola, 18 Jul. 1929). Pianista, pedagogo e promotor. Reconhecido internacionalmente, é representante do legado de Viana da *Mota, de quem foi aluno. Influenciou e foi professor de vários pianistas proeminentes. Os seus pais, músicos amadores, atentos ao interesse que manifestava pela música, providenciaram o estudo de piano com Maria Yolanda Soares de Melo, em Lourenço Marques (1933). A sua primeira apresentação pública teve lugar naquela cidade, integrada num espectáculo da companhia da actriz Maria Matos (1937). Em 1939 a família decidiu que deveria prosseguir os estudos em Portugal, tendo obtido uma bolsa de estudo concedida pela Câmara Municipal de Luanda e a consequente oportunidade para estudar com Viana da Mota (1939-1948). Simultaneamente, concluiu o curso no *Conservatório Nacional (CN) (1945), teve aulas particulares de Composição e Harmonia com Fernando *Lopes-Graça e apresentou-se em recital na Emissora Nacional [VER Rádio]. Em 1946 e 1951 participou no Concurso Marguerite Long-Jacques Tibaud em Paris, tendo obtido na segunda participação o Grand Prix Ville de Paris, o que viabilizou a sua integração no meio musical internacional, promovendo,



Sequeira Costa. Fotografia de Thomas Probasco cedida pela Fundação Calouste Gulbenkian.

em conjunto com a Juventude Musical de França, dezenas de apresentações por toda a Europa. Apresentou-se com frequência em África em vários contextos, incluindo a inauguração de delegações do *Círculo de Cultura Musical. Em 1948, com nova bolsa concedida pelas autoridades de Angola (Câmara Municipal de Luanda) e Moçambique (governo de Moçambique), prosseguiu os estudos com Mark Hamburg (Londres, London Musical Club, 1949-1951), Edwin Fischer (Suíça, Conservatório de Lucerna, 1949-1950) e com Marguerite Long e Jacques Février (Paris, 1950-1953). Em paralelo, apresentou-se em recital em várias cidades europeias (Paris, Viena, e.o.). Em Jan. 1974, a convite de Madalena *Perdigão, integrou o corpo docente do CN, tendo, com o 25 de Abril, sido forçado a abandonar a actividade. Em consequência da escassez de propostas de emprego sólidas em Portugal e do desagrado em relação ao sistema de *ensino da música vigente, decidiu instalar-se fora do país, tendo aceite, em 1976, o lugar de Distinguished Professor proposto pela Universidade do Kansas (EUA), onde lecciona desde então, em simultâneo com a actividade de intérprete. Concebeu o *Concurso Internacional de Música Vianna da Motta (1957, Portugal), promovendo a competição de alto nível musical perante um júri constituído por intérpretes de qualidade reconhecida, projectando desta forma o meio musical português. Em 1996, criou a Fundação Vianna da Motta, no Kansas, que se dedica à edição de fonogramas interpretados por vencedores daquele concurso (no intuito de incentivar e promover os intérpretes) e à divulgação e edição de livros relacionados com o compositor. A convite de Dimitri Shostakovich integrou o júri do Concurso Tchaikovsky (1958), tendo sido, desde então, júri nos concursos internacionais Chopin, Leeds, Marguerite Long-Jacques Tibaud e Rubinstein. Apresentou-se com reconhecidos músicos (Itzhak Perlman, Igor Oistrakh, Pavel Kogan, Henryk Szeryng, E. Fischer, e.o.), maestros (Paul Kletzki, Joseph Keilberth, Tibor Peseck, David Zinman, e.o.) e orquestras (Royal Philharmonic Orchestra, as sinfónicas de Londres, Praga e Sydney, a Filarmónica do Japão, e.o.). Tem também actuado em diversos festivais (Aix-en-Provence, 1951, Festival Gulbenkian, 1970, o Festival de Bath, 1978, o Festival da Primavera em Praga, 1980, e o Festival de Música de Macau, 1995). Em Portugal orienta regularmente *master classes* de piano na *Fundação Calouste Gulbenkian (desde final da década de 70). Especializado sobretudo no repertório pianístico de Beethoven, propõe leituras marcadas pela consistência, rigor e sentido profundo do discurso.

Discografia: (1981) *Rachmaninov: «The Complete Transcriptions»*. MPOL [LP]; Costa, Sequeira; Orquestra Gul-